

# A U N I Ã O

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO DA PARAHYBA

ANNO III

**ASSIGNATURAS**  
**DENTRO DA CAPITAL**  
 Anno . . . . . 128000  
 Semestre . . . . . 68000  
 Trimestre . . . . . 38000  
**PAGAMENTO ADIANTADO**

PUBLICAÇÃO DIARIA

**ASSIGNATURAS**  
**FORA DA CAPITAL**  
 Anno . . . . . 158000  
 Semestre . . . . . 88000  
 Trimestre . . . . . 48000  
**PAGAMENTO ADIANTADO**

N. 450

## TELEGRAMMAS

Serviço particular d' *A União*.  
 RIO, 1  
 Parece que as medidas tomadas para garantir a ordem publica, foram acceitadas pela deputação do Distrito Federal, que antes fora ouvida.  
 —Foi exonerado o commandante da Escola Militar da Capital Federal, sendo substituído pelo General Ouriques Jacques.  
 —Ha recios de que a redacção d' *O Paiz* seja agredida. Esta communicando as suas suspeitas, ao Dr. F. de Moraes este declarou não tolerar taes atehados.  
 Com o favor da amnistia regressaram para a França Rochefort, Dillon e Richord.  
 RECIFE, 1.  
 —Cambio 10 1/8, particular 10 1/4 e 10 3/16.

### Republica Françoza

E' d' *O Paiz* o seguinte artigo, que, fazendo importantes apressões sobre a renuncia de Casimir Périer ao cargo de presidente da Republica Françoza, traz breves, mas judicarias considerações, sobre o systema parlamentar:  
 «Sem ninguem esperar, quando pelo contrario se suppunha fortissima a situação governamental em França, eis que tomba o gabinete Dupuy, diante da rejeição de uma moção parlamentar, affirmando a independencia dos poderes constitucionaes, e o Sr. Casimir Périer, solidario com o ministerio, vendo-se desajudado das influencias politicas com que mais contava, renuncia o alto cargo de presidente da Republica.  
 A noticia destes inesperados acontecimentos surpreendeu a Europa e a America, com justa razão, porque, dado o temperamento energico que se dizia possuir o Sr. Périer, conhecida a sua dedicação á causa da democracia, dedicação que elle affirmou com vigor no momento da sua eleição, ninguem podia suppor que uma crise secundaria como esta pudesse influir-lhe no animo a ponto de lhe dictar tão estranha resolução.  
 Era natural suppôr-se que causas desconhecidas mas da maior monta fizessem alquebrar-se um espirito que parecia ter uma tão rigida envergadura—e d'ahi em quasi toda a gente a curiosidade expectante por novas communicações telegraphicas, devendando os factores essenciaes da crise. Do que se sabe até agora só se pôde deprender que foram o consaço moral, o enfustamento politico, a falta de energia governamental, as unicas causas da renuncia do Sr. Périer.  
 O honrado cidadão, depois de conferenciar com os principaes parlamentares e de verificar que todos elles lhe recusavam o seu apoio, não querendo appellar para a facção politica, que em seu modo de entender só pôde ser funesta aos interesses conservadores da França e acreditando que nenhum meio haveria, para, sem quebra do seu

amor proprio, resolver a questão causadora da crise, a garantia de juros ás companhias de estradas de ferro do Sul e de Orleans, julgou-se desprestigiado e enviou á assembléa o seu pedido de demissão.  
 Dizem os telegrammas que Périer ha sua mensagem aponta como causa da impossibilidade de governo a desunião dos republicanos, pondo em abalo a autoridade presidencial diante das investidas demagogicas.  
 Sua justificação é por demais frivola e não será leviandade affirmar que ella amesquinha em muito a idéa que todo o mundo civilizado formava da capacidade politica desse illustre cidadão, o homem que a democracia burgueza da França diante do cadaver de Carnot, galvanizada de indignação e de espanto, reputou necessaria a sua conservação politica e social.  
 Força é confessar que o eleito correspondeu frouxamente á confiança da burguezia e abandonando o seu posto á primeira crise ministerial que elle não pôde resolver em hofas, mas que com um pouco de pertinacia e de astucia teria dado solução n'um prazo mais ou menos longo, sem firmar o lamentavel e funestissimo precedente que firmou.  
 De certo a situação da França não é das mais lisonjeiras, politicamente fallando, como não o é a situação da quasi totalidade dos paizes regidos pelo systema parlamentar e convulsionados pelas reivindicações socialistas. Na França como na Italia como na Belgica, a autoridade desfallece, o poder publico entibia-se, porque a ficção parlamentar, expondo os seus depositarios no pleno das colligações dos partidos, as surpresas das moções de confiança, transforma-o em juguete de assembléas, que, por serem irresponsaveis, raramente têm a noção exacta dos seus deveres.  
 O Sr. Casimir Périer teve por momentos a ingenuidade de suppor que, diante da erupção anarchista, os republicanos conservadores se congraçassem e, dando força á autoridade premisses a nação e a democracia contra a desorganização social, contra os excessos de liberdade, que vão impopularizar os governos representativos, pela desordem que semeam nas assembléas parlamentares.  
 Ao que parece, a illusão já se lhe tinha dissipado com os poucos mezes de governo desde julho do anno findo.  
 Por temperamento, por educação, por instinctos, Casimir Périer era um democrata mais de theoria que de facto. Conservador em excesso, adversario de reformas que podiam ferir a superstição social burgueza, elle achava-se no momento, diante das manifestações accentuadamente liberaes da França, baldo de prestigio para governar.  
 Faltava-lhe um partido forte, como faltava tambem a Carnot, com a differença de que este ultimo possuia qualidades de governo, que ao primeiro escassavam, e dellas se valia maravilhosamente, subjugando, pela comprehensão das responsabilidades civicas, os impulsos da sua natureza facilmente melindravel e um pouco nada voluntariosa.  
 Só pela transigencia o Sr. Ca-

simir Périer poderia governar, e era essa a solução que lhe repugnava.  
 A democracia radical tem de fatalmente vencer a democracia burgueza, que nelle se achava concretizada: sentiu a sua impotencia moral e material para lhe embargar o triumpho, e como seu temperamento aristocratico, intensamente susceptivel, não se coadunasse com a resignação stoica que o exercicio da alta magistratura impõe perante os ataques, os vituperios e as vehemencias da opposição, o Sr. Périer desanimou e d'ahi a sua renuncia, logo que surgiram as primeiras difficuldades.  
 Evidentemente, com esse passo precipitado, o Sr. Périer annullou-se, e não foi sem motivos sensatos que alguns orgaos da imprensa franceza o qualificaram de desertor da democracia. Os compromissos de solidariedade por elle tomados solemnemente, com a burguezia republicana quando o punhal do anarchista Caserio Santo feria em Carnot a autoridade social, obrigavam-no a manter-se no seu posto, a resistir a essa onda da demagogia, que n'uma ancia illusoria da liberdade vai, dia a dia, destruindo os fundamentos institucionaes do poder publico. Para a imprensa revolucionaria elle era certamente o representante da plutocracia, o suspeito á plebe; mas com esses odios devia contar logo que se apresentou candidato á presidencia da Republica e contra os seus effeitos moraes devia estar prevenido, pela consciencia do serviço patriotico que prestou, sustentando contra os insurgentes sociaes os principios conservadores, profundamente abalados.  
 Renunciando o seu cargo em tão singulares circunstancias, elle acrescentou ao acervo das difficuldades que o parlamentarismo occasiona ao funcionamento da Republica em França, este precedente de alcance muito grave—o das crises presidenciaes, como effeitos da solidariedade do presidente com gabinete em certas e determinadas questões.  
 Sem o recurso da dissolução, recurso violento que depois de MacMahon nenhum presidente empregou ainda, o Sr. Perier, se não fosse o cansasso ou a fraqueza politica, encontraria meio para resolver a crise, como em circunstancias igualmente melindrosas encontrou o inditoso Carnot. O Sr. Perier tinha, porém, commettido o grande erro, no regimen que infelizmente vigora em França, de confessar a sua solidariedade com o ministerio, de se suppor derrotado com o gabinete.  
 Para os adversarios do parlamentarismo em França esta decisão do Sr. Perier é de resultados magnificos, porque ella mostra a inanidade, o illogismo do systema. Se a praxe se estabelecer, em breve trecho, a Republica parlamentar em França terá ceilo o logar pelo desprestigio absoluto da autoridade, pela dissolução de todos os esteios da ordem governativa e moral, a outros regimen, que, seja qual for o seu nome, saiba garantir com a paz interna o respeito á lei e dar á sociedade convulsionada a segurança de que carece.»

**Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba**  
**SESSÃO EXTRAORDINARIA**  
**EM 30 DE JANEIRO DE 1895**  
 Presidencia do Exm.º Senr. Dr. Apollonio.  
 Ao meio dia, presentes os Exm.ºs Senrs. Apollonio, Santa Cruz, Botelho, Valdivino, Trindade, João Lourenço, Pinagé, Ayres, Dantas, Abdon Nobrega, José Fernandes, Dinof, Bento Vianna e Ascendino, o Senr. Presidente declara aberta a sessão.  
 Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão é esta encerrada e não votada por não haver numero legal.  
 Não havendo expediente entra a hora dos requerimentos, projectos e pareceres de commissões.  
 Forão lidas pela segunda vez os projectos n.º 11 e 12 e são remettidos á commissão de Justiça.  
 O Senr. Pinagé obtem a palavra e offerece á meza o seguinte projecto, que toma o numero 13: «A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta:  
 Art.º 1.º E' arbitrada desde já, «ajuda de custo», aos juizes municipales, na razão de quinhentos réis (500) por kilometro, —contada do logar da residencia do nomeado ao em que tiver de de exercer a sua jurisdicção.  
 § Unico—Aos nomeados, que que residirem fora do Estado, será contada a ajuda de custo do logar onde residirem, contanto que não exceda ella á distancia calculada da Capital á ultima Comarca do Estado.  
 Art.º 2.º Fica tambem creado, desde já, «o primeiro estabelecimento» para aquelles juizes, até mesmo para o logar da residencia, na razão de cem mil réis (100\$000).  
 Art.º 3.º A presente lei só vigorará para as nomeações, feitas ad futurum.  
 Art.º 4.º Ficão alterado nesta parte o art.º 53 da lei n.º 8 de 15 de Dezembro de 1892 e o Decreto n.º 9 de 15 de Fevereiro de 1893. Fica sobre a meza para ter segunda leitura.  
 O Senr. Ayres pede a palavra e envia uma representação dos municipes de Mamanguape contra a Intendencia Municipal, allegando aquelles acharem-se sobrecarregados de impostos gravozos e insuportaveis. E' remettida á commissão de Legislação.  
 O Senr. Trindade tambem manda á meza um outro projecto que toma o n.º 14:  
 «A Assobléa Legislativa do Estado da Parahyba—decreta:  
 Art.º 1.º Ficão concedidas cem loterias de cem contos de réis cada uma, em beneficio dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia desta cidade.  
 Art.º 2.º O Presidente do Estado fica autorizado a contractar a extracção dessas loterias com quem melhor garantia offerecer, contanto que cada uma dellas dê o beneficio, pelo menos, de dez contos de réis, que será recolhido, antes da respectiva extracção, ao cofre da Santa Casa. «Vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.  
 Ninguem mais pedindo a palavra, entra a ordem do dia.

E' posto em primeira discussão o projecto n.º 4.  
 O Senr. Trindade pede a palavra, faz algumas considerações e envia á meza o seguinte requerimento:  
 «Requeiro que o projecto em discussão seja enviado á commissão de constituição para emittir parecer.»  
 E' apoiado e entra em discussão com aquelle projecto, ficando encerrada a discussão do requerimento, aguardando-se numero legal para votar-se.  
 Entra em 1.ª discussão o parecer n.º 1, a qual é encerrada e não votada pelo motivo já expellido.  
 Nada mais havendo a tratar, o Senr. Presidente levanta a sessão e marca para a ordem do dia de amanhã o seguinte: Votação das materias, cujas discussões forão encerradas e primeira discussão dos projectos n.º 4, 7, 8, 9 e 10.  
 Projecto do orçamento Municipal da Capital, para o anno de 1895.  
 DECRETO N.º 14.  
 O Conselho Municipal da Capital do Estado da Parahyba do Norte, de conformidade com as Leis do mesmo Estado n.º 5 e 9 de 3 e 17 de Dezembro de 1892, resolve:  
 19. Cabras e carneiros entrados vivos no municipio 18\$000  
 20. Deposito de polvora e outras materias inflamaveis 100\$000  
 21. Ditos de oleos, alcool, madeira, e nacionaes, estrangeiras, e cimento para consumo 100\$000  
 22. Ditos de cal na capital 20\$000  
 Ditos nas Villas e Povoações 10\$000  
 23. Depositar areia, madeira, pedra e tijollos de qualquer qualidade nos portos da Capital e Cabedello 50\$000  
 24. Escriptorio de agencia de vapores de leilões e de qualquer empreza na capital 50\$000  
 Nas povoações 25\$000  
 25. Edificação e reedificação de predios por pavimento na capital 10\$000  
 Dita nas povoações 5\$000  
 26. Dita de muros e fronteiras 5\$000  
 Ditas nas villas e povoações 2\$000  
 27. Engraxadores e amoladores 10\$000  
 28. Fabrica de sabão ou de outra qualquer substancia 100\$000  
 29. Fornos de cal de 1.º ordem 50\$000  
 Dito de 2.º ordem 25\$000  
 30. Hotel e hospedaria 100\$000  
 31. Jogos licitos 50\$000  
 32. Ditos de azar e sortes, com permissão da policia 5:000\$000  
 33. Lithographia, photographia e typographia 50\$000  
 34. Mascatear com objectos de ouro ou prata, de 60\$000 á 130\$000  
 Dito com fazendas, perfumarias e miude-

219, de 30\$000 á Mascatear somente com miudezas e objectos de armarinho, de 20\$000 á Mascatear com objectos aqui não especificados, de 10\$000 á Idem com follas de ferro ou qualquer metal	60\$000
Idem idem generos de estiva	20\$000
35. Officinas de alfaiates, barbeiros, cabelleiros, marceneiros, caldeiros, ferreiros, sapateiros e funileiros estabelecidos em cazas	10\$000
36. Padaria de 1.ª classe Idem de 2.ª « « particular	4\$000
37. Pharmacia ou drogaria	20\$000
38. Pedreiro em trafego	80\$000
39. Qualquer licença aqui não especificada	50\$000
40. Refinação de assucar de 1.ª classe Dita de 2.ª	30\$000
41. Suino entrado vivo para negocio no municipio, por cabeça	80\$000
42. Tabacaria e deposito de fumo	2\$000
43. Vendedores de bilhetes de loterias de outros Estados. Nas povoações, as licenças de que trata o presente lei, serão cobrados pela metade quando não estiverem especificadas.	100\$000
	50\$000

O Dr. Maroja entrou as 9 horas e sahio as 9 e 45 minutos. O Dr. Eugenio entrou as 9 horas e 35<sup>m</sup> e sahio as 10 horas e 6 minutos.

Cemiterio publico  
Dia 31  
Forum sepultados :  
Francisco Alves da Cunha, 53 annos de idade, solteiro gangrena, Parahyba.  
Anna Maria da Conceição, 21 annos de idade, cazada, tuberculose pulmonar, Parahyba.  
Secretaria da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 31 de Janeiro de 1895.

O escriptuario  
ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

**LISTA DOS PRINCIPAES PREMIOS DA**

E. 28.ª LOTERIA NACIONAL  
**Extrahida no dia 28 de Janeiro de 1895**

NUMEROS	PREMIOS
25,541 . . . . .	15:000\$000
87,988 . . . . .	2:000\$000
63,653 . . . . .	1:000\$000
50,115 . . . . .	500\$000
655 . . . . .	300\$000
7,603 . . . . .	300\$000
13,230 . . . . .	300\$000
52,794 . . . . .	300\$000
82,523 . . . . .	300\$000

**Thesouro do Estado**

Dia 28 de Janeiro de 1895  
Caixa de moeda de 1894

Receita	1:496\$800
Despesa	407\$780
Caixa de moeda de 1895	
Receita	762\$300
Despesa	1:490\$000
Saldo existente:	
Da caixa de moeda de 1894	152:324\$023
Da » » moeda de 1895	43:938\$384
Da « « depositos de 1894	23:060\$224
Dia 29	
Caixa de moeda de 1894	
Despesa	381\$000
Caixa de moeda de 1895	
Receita	496\$300
Despesa	40:045\$100
Saldo existente:	
Da caixa de moeda de 1894	

151:943\$023  
Da » de » de 1895  
4:389\$584  
Da » de depositos de 1894  
23:060\$224  
O Secretario da Junta  
DEUS E COSTA.

**Santa Casa de Misericordia**

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o quadro demonstrativo da Receita e Despesa da S. Casa de Misericordia, de 13 de Setembro do anno passado á 23 de Janeiro findo, do qual verifica-se o saldo de 14:998\$799 réis.

Devido nos esforços do digno Provedor daquelle Pio Estabelecimento, o nosso illustre amigo, Sr. Desembargador Trindade, e dos irmãos que compõem a actual Mesa, está a S. Casa prosperando, já tendo pago quasi toda a divida de exercicios findos e estando pagos em dia todos os empregados e despesas de alimentação e vestuários aos doentes dos dous hospitales, a cargo da mesma S. Casa. Avante!

**Fallecimento**

No dia 24 do mez que acaba de findar, falleceu em sua fazenda—Quixaba—do termo de Santa Luzia do Sabugy, contando 52 annos de idade, D. Lázia de Jesus Maria Araujo, mulher do cidadão José Francisco d'Araujo Nobrega e irmão do nosso presado amigo Desembargador José Peregrino.

E' mais uma victima das febres de mau caracter que têm grassado com intensidade em varias localidades do interior.

Alem do vacuo impreenchivel que o prematuro trespasso da respeitavel senhora abriu no seio de sua desolada familia, occasionou esse lamentavel acontecimento sensibillissima falta á pobreza que reside na vizinhança, a qual nunca invocara em vão o seu caridoso auxilio.

Associando-nos, pois, ás justas maguas de sua desolada familia, sentimentamol-a na pessoa do seu digno irmão e nosso respeitavel amigo, acima indicado.

**Balanço da receita e despeza da Santa Casa de Misericordia desta cidade, de 13 de Setembro de 1894 a 23 deste mez.**

RECEITA	DESPESA
Aluguel dos predios	Alimentação aos doentes
Donativos	Custeio do cemiterio
Emolumentos	Divida passiva
Fóros dos terrenos	Eventuales
Indemnizações	Expediente
Imposto de bebidas	Guisamento
Dito de gado abatido	Lavagem de roupa
Ditos de volumes exportados	Medicamentos
Joia de Irmãos	Obras
Laudemio	Porcentagem aos cobradores
Renda do cemiterio	Pensão
	Salario dos serventes
Extraordinaria	Utensilios
Beneficios de loteria	Vencimentos dos empregados
	Vestuario aos doentes
Saldo recebido do thesoureiro Antonio Minervino da Cruz, no dia 13 de Setembro do anno findo	Applicação de sanguessugas
	Saldo nesta data entregue ao thesoureiro Antonio Minervino da Cruz, conforme o lançamento no livro caixa
34:549\$258	34:549\$258

Thosouraria da Santa Casa da Parahyba, em 24 de Janeiro de 1895.  
Servindo de Thesoureiro  
IGNACIO EVARISTO MONTEIRO SOBRINHO.

Quadro comparativo das rendas da Collectoria e Estações Fiscaes abaixo nomeadas, no trimestre de Outubro a Dezembro de 1893 e 1894, sendo as deste fiscalizadas pelo collecter em commissão, cidadão Manoel Francisco de Brito Vianna.

	1894	1893	Diferença para mais em 1894
Collectoria de Natuba	1:031\$500	612\$955	418\$545
Estação fiscal	774\$100	558\$000	216\$100
Idem de Cachoeira de Cebolas	1:223\$500	1:071\$600	151\$900
Idem de Piraná	171\$820	150\$440	21\$380
Idem do Umbuseiro	804\$000	291\$500	602\$500
Idem de Matta Virgem	459\$350	71\$170	388\$180
Arrecadação do empregado em commissão	322\$000	\$	322\$000
	4:876\$270	2:755\$665	2:120\$605

Tendo vindo, a bordo do *Mandós*, da Capital do Ceará, saltou antehontem nesta cidade nosso distincto coestadano, alferes Antonio Areia, alumno da Escola Militar.

Tendo concluido o curso de preparatorios na escola do Ceará, vac matricular-se no curso superior na do Rio de Janeiro.  
Boa viagem e feliz resultado em seus estudos.

**FOLHETIM (37)**

H. P. Escrich.

**O MARTYR DO GOLGOTHA**  
VOLUME PRIMEIRO  
LIVRO TERCEIRO  
CAPITULO VIII  
A semana de Daniel

Quando os tres magos se apresentaram á porta da habitação, Herodes não era o mesmo homem que acabava de se vêr só com a consciencia. Antes de dirigir a palavra aos reis magos esteve observando-os como se quizesse lêr nos seus corações.

Os magos, com os braços cruzados sobre o peito, haviam saudado o senhor de Jerusalém e esperavam as suas ordens junto á porta, immoveis e silenciosos.

Cingo que lia nos olhos de seu amo, foi occultar-se com alguns companheiros da sua escravidão entre as largas dobras dos reposteiros da porta.

Finalmente Herodes dirigiu-se aos magos, dizendo com pausado e melifluo accento:

—Entrae e sentae-vos, illustres estrangeiros.

Os peregrinos da estrella obedeceram ao rei de Jerusalém.

**LIVRO QUARTO**

**A caminho do Egypto**

13. Um anjo do Senhor appareceu em sonhos a José e disse-lhe: Levanta-te e toma o Menino e sua Mãe, e foge para o Egypto e deixa-te estar alli até que eu ordene o

contrario; porque Herodes ha de procurar o Menino para o matar.

14. Levantou-se José, tomou o Menino e sua Mãe e de noute fugiu para o Egypto.

15. E permaneceu alli até á morte de Herodes para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pela bocca do propheta Isaias, que disse: do Egypto chamarei meu Filho —(Evangelho S. Mat. cap. II)

**CAPITULO I**

**Os quatro reis**

Elle se informou minuciosamente, não do Menino mas da estrella, (S. João Chrisotomo).

—Sabios de Iran que haveis chegado ás minhas terras em procura de um rei que acaba de nascer, eu vos saúdo—disse Herodes depois de contemplar os chaldeus, por um breve instante.

Os discipulos de Zoroastro, os gentilicos adoradores do sol, inclinaram-se respeitosa e Gaspar, o mais velho dos tres, conhecedor da lingua hebraica, disse:

—A esperança de encontrarmos esse rei trouxe-nos das margens do Tigre á tua cidade, que os deuses protejam; porém as nossas esperanças dissiparam-se como um sonho.

—Não vos comprehendo, chaldeus—atallou Herodes, que com melifluas palavras e habeis rodeios queria saber como aquelles reis tinham chegado ás suas terras;—porém sempre admirei os sabios da Persia. Porque, pois, não viesdes hospedar-vos no meu palacio, que é vosso? Porque levantastes as vossas tendas junto ao palacio

arruidado de David antes de me verdes?

—Deus, o Grande Peregrino do céu tem a sua tenda no sol; e nós, mortaes peregrinos da terra, havemos levantado as nossas tendas junto aos arruinados porticos do rei David, porque d'esse tronco ha de nascer o Salvador de Israel.

—Porventura aos illustres chaldeus interessa-lhes a sorte de um povo que não é o seu?

—Aquelles que se annuncia aos homens com signaes do céu interessa á humanidade inteira.

—Annunciou-se a vós d'esse modo?

—Balaam predisse uma estrella que devia apparecer na epocha do nascimento de um grande Rei, o qual está destinado a fazer tremular o seu vencedor estandarte desde o oriente ao occidente.

—Porém essa estrella ainda a não vimos em Judá: os meus sabios nada me disseram. Como, pois, me podereis explicar uma causa tão singular? Como é possivel que o Deus invisivel dos hebreus, o verdadeiro Jehovah se annuncie na terra dos pagãos e não na dos seus fieis?

—Ninguem pôde explicar aos incredulos as mysteriosas revelações do Creador do universo.

—A fé não falta a Herodes.

Então acredita: a formosa estrella despontou no céu do Oriente.

—Durante a noute?

—Noute e dia tem brilhado sobre as cabeças dos nossos dromedarios, guiando com a sua luz mysteriosa os nossos passos incertos atravez da arenosa Palestina desde Seleucia a Jerusalém.

quero vel-a.

—E' impossivel; o formoso astro abandonou-nos ao divisarmos os altos miranetes de tua cidade.

—E que agouraes d'essa desaparicação?

—Que aqui nasceu o rei que procuramos.

—E para que quereis encontrar-o?

—Para depositar aos seus pés ouro fino apanhado nas cercanias de Ninive a Grande como a um principe, myrra como a um homem e incenso como a um Deus. Queremos beijar os seus santos pés, tributar-lhe homenagem, e adoral-o como deve ser um annunciado dos céus.

—Sabios chaldeus, admiro a vossa sciencia e respeito a vossa fé. Nada é tão grande para Herodes sobre a terra, depois de Deus, como um sabio. Já que o destino vos conduziu ao meu palacio, perdoae se a minha ignorancia vos importuna pedindo-vos pormenores acerca d'essa estrella que tendes seguido até Jerusalém.

Herodes, habil politico, fingiu aquella admiração, aquelle acatamento á sciencia, porque queria saber dos mesmos magos tudo o que havia occorrido, desde a sua partida de Seleucia. Sagaz e astuto, tratou de fazer com que os reios estrangeiros não entendessem o sanguinario plano que se agitava no seu cerebro. Sabia que os reis da Persia a primeira coisa que aprendiam na infancia era a dizerem a verdade. Por conseguinte, seguro Herodes da verdade da narração que ia ouvir dos chaldeus, propoz-se a arranjar armas para o seu plano.

Gaspar explicou-lhe scientifica-

mente a lei invariavel que rege os globos celestes. Fez-lhe comprehender tambem que o rumo marcado pela estrella que tinham seguido até alli, era estranho e sobrenatural. Disse que nunca nas regiões celestes se tinha visto um astro de tão grandes dimensões e de tanto brilho.

Herodes escutou com profunda attenção as palavras de Gaspar. Amavel e lisongeiro, mais de uma vez se mostrou assombrado ante as palavras profundas dos reis magos.

Entretanto, os chaldeus de nada suspeitavam. Como todos os sabios que illustram o mundo com as suas luzes, elles eram bons e ingenuos, e nos seus generosos corações não se albergava a desconfiança nem a malicia. O idumeo havia-lhes armado um laço e satisfeita a sua curiosidade, despediu os reis de um modo cortez, dizendo-lhes:

—Ide informar-vos exactamente d'esse menino, e quando o encontrardes, fazei-m'o saber para que eu tambem o vá adorar, e celebre gostoso um banquete de nascimento á usança do vosso paiz.

Os reis magos sahiram do palacio de Herodes encantados e benevolencia do protegido do Capitolio. Ao descerem as escadas, Gaspar disse aos seus companheiros:

—Se o rasto de sangue humano que sulca a terra de Israel não fizesse d'esse homem um assassino despresivel, havia de julgar que elle não é o que dizem.

(Continúa)

**Superior Tribunal de Justiça**

Reunido, hontem, em sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, o Superior Tribunal de Justiça procedeu, na forma do seu regimento interno, á eleição do respectivo Presidente, sendo unanimemente reeleito o Exm. Sr. Joaquim Me... Lima, que em seguida prestou o competente juramento perante o mesmo Tribunal, e, nessa occasião á seus collegas, em phrases eloquentes, protestos de reconhecimento pela honrosa distincção que ainda uma vez lhe testemunharam.

**Dia santificado**

Por ser hoje dia santificado, deixamos de dar amanhã o nosso jornal, o qual só sahirá terça-feira proxima.

Pedimos desculpa aos nossos assignantes.

**Chegada**

Da cidade do Recife, chegou a esta capital, pelo ultimo paquete do sul, o Rvd. D. Abbade, Frei José da Santa Julia Botelho, que rege o Mosteiro de S. Bento deste Estado.

Cumprimentamos a S. Revd.ª, desejando que tenha feito feliz viagem.

**PASSAMENTO**

Victima de antigos padecimentos, falleceu, hontem, nesta Capital, a Ex.ª Sr.ª D. Marianna das Neves Lima Brayner, presada mãe do distincto official do 27.º Batalhão, Alferes João das Neves Lima Brayner.

Por tão doloroso golpe, apresentamos ao Sr. Alferes Brayner e a sua Ex.ª. Familia os nossos sinceros poremes.

**D**

**argador Jansen**

No ultimo horario chegou, ante-hontem, a esta capital, o nosso illustre amigo e digno correligionario o Sr. Desembargador Vicen-Jansen de Castro e Albuquerque, que se achava no goso de licença, na Villa de S. João do Cariry.

Cumprimentamos ao illustre Sr. Desembargador Jansen, desejando que tenha feito boa viagem.

**A J. Pordeus S. Maior**

**SCISMANDO**

Quando Luiza—me disseste amar... A luz da lua serenava alem, Triste e tão meiga prateav'o mar... Abrieste os braços e disseste—vem.

Eu arquejava de fadiga atroz... Sobre teu collo, debrucei-me—louca! Treneu-me o corpo me tremia a voz Exhausto, em auctias eu bejei-t'a bocca...

A leve brisa que passava mansa, Serena e terna te movi'a trança... Com voz canora tu disseste—louco!

E sem ouvir e me fingindo mouco Prendi-te os braços, arquejei...tremi... Depois dormiste, eu tambem dormi...

C. C. S.

**Secção Livre**

**5. Loteria do Estado de Pernambuco**

Esta importante loteria será extrahida no dia 1 de Fevereiro.

Haverá telegrammas e lista no mesmo dia, a venda em grosso e a retalho nas cazas dos cautelistas.

JOÃO SIOPA.

FREDERICO BEUTTEMULLER.

Pede-se ao Sr. J. L. P. que venha ou mande pagar 96\$000 réis que deve de aluguel de um Sitio onde morou; do contrario verá publicado seu nome por inteiro; visto já estarmos cansado de esperar pelo cumprimento de sua promessa, apesar de já se lhe ter augmentado o seu ordenado.

**THEATRO SANTA ROZA**

**DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1895**

**ESTRÉA!! ESTRÉA!! ESTRÉA!!**

Do Grupo Lyrico, Comico e Dramatico, organizado e dirigido pelo actor

**Augusto Peres**

Do qual faz parte a Sympathica Actriz

**Amelia de Barros**

e os artistas—D. Ernestina de Souza, Joanna Monteiro, José Pacheco, Manoel Victor, Walfrido Monteiro, Firmino Guimarães, Carvalho e Samuel Rosalvo.

**PRIMEIRA PARTE**

Depois da ouverture pela orchestra subirá a scena pela primeira vez n'este Estado o drama historico, original francez, em 4 actos do laureado escriptor HENRIQUE PEIXOTO, cujo successo é garantido em toda parte onde tem sido representado

**O Jesuita**

OU

**OS LADRÕES DA HONRA**

N'este espectáculo toma parte o distincto amator, Sr. GENESIO DE ANDRADE a convite do Director.

**A ACÇÃO PASSA-SE NA FRANÇA**

**Denominação dos actos**

- 1.º acto. A morte de João Beaumont ou o Testamento.
- 2.º O Narcotico ou o Rapto de Maria.
- 3.º O Vagabundo e o Jesuita.
- 4.º O Assassinato e a Fuga.

Terminará o espectáculo com a linda comedia em 1 acto, intitulada

**Em roupas brancas**

**Preços**—Camarotes de frente 10\$000, idem de lado 8\$000, Frizas 7\$000.—Cadeiras 2\$000.

Principiará as 8 1/2.

**Ao publico**

O Director espera do illustre publico, de quem tem recebido as maiores provas de bom acolhimento, toda protecção ainda esta vez, promettendo dar muitas noites agradaveis.

**Loterias**

Chamamos a attenção do publico para as Loterias Nacionais; são as unicas que estão na ponta!!! Extracções diarias como se vê da tabella abaixo.

**MEZ DE FEVEREIRO**

DATA	MANA	LOTERIAS	DIVISÃO DE PREMIOS	PREMIO MAIOR
1	Sexta	R 14.ª	Meios	20:000\$000
2	Sabbado	R 12.ª	Decimos	12:000\$000
4	Segunda	E 29.ª	Inteiros	15:000\$000
5	Tercya	P 14.ª	Quartos	24:000\$000
6	Quarta	Q 9.ª	Inteiros	20:000\$000
7	Quinta	F 33.ª	Meios	20:000\$000
8	Sexta	R 15.ª	Meios	20:000\$000
9	Sabbado	12 Grande	Decimos	200:000\$000
11	Segunda	E 30.ª	Inteiros	15:000\$000
12	Tercya	P 15.ª	Quartos	24:000\$000
13	Quarta	Q 10.ª	Inteiros	20:000\$000
14	Quinta	F 34.ª	Meios	20:000\$000
15	Sexta	R 16.ª	Meios	20:000\$000
16	Sabbado	H 20.ª	Tercyos	30:000\$000
18	Segunda	E 31.ª	Inteiros	15:000\$000
19	Tercya	P 16.ª	Quartos	24:000\$000
20	Quarta	Q 11.ª	Inteiros	20:000\$000
21	Quinta	F 35.ª	Meios	20:000\$000
22	Sexta	R 17.ª	Meios	20:000\$000
23	Sabbado	H 21.ª	Tercyos	30:000\$000
25	Segunda	E 32.ª	Inteiros	15:000\$000
26	Tercya	P 17.ª	Quartos	24:000\$000
27	Quarta	Q 12.ª	Inteiros	20:000\$000
28	Quinta	F 36.ª	Meios	20:000\$000

Bilhetes a venda em mão dos cautelistas

—(o)—

**Crise financeira**

Resolver-se-há esta crise com a extracção da 12.ª Grande Loteria Nacional, em 9 de Fevereiro, cujo premio maior é **200:000\$000**

Chamamos, portanto, a attenção do respeitavel publico para o bem elaborado plano desta importante loteria, cujos bilhetes encontram-se em mão dos cautelistas

MARCONILLO BEZERRA.  
PAULO DE ANDRADE  
MANOEL FILGUEIRAS.

**CLUB ASTRÉA**

De ordem do Dr. Director, communico aos Srs. socios que no sabbado, 9 do corrente, terá lugar a *soirée* em solemnização a posse da nova Directoria.

Forão designados para fazer parte da comissão de recepção na mesma *soirée*, os seguintes socios:

- Dr. Castro Pinto.
- » Candido Pinho.
- » Odilon Carvalho.
- » Heraclito Monteiro.
- » Sá Andrade.
- » Santa Cruz.

Directores de mez

Dr. Eugenio Toscano e Aprigio Mindello.

Parahyba, 2 de Fevereiro de 1895.

O 1.º Secretario,  
ADOLPHO C. CORREIA DE SÁ.

**TELEGRAMMA**

DA

**5. Loteria do Estado de Pernambuco Extrahida em 1.º de Fevereiro de 1895.**

NUMEROS	PREMIOS
2707	12:000\$000
5512	1:200\$000
18680	600\$000
815	300\$000
11861	150\$000
1041	90\$000
3583	90\$000
13185	90\$000
15602	90\$000
3228	60\$000
4268	60\$000
9346	60\$000
9411	60\$000
12028	60\$000
12509	60\$000
12795	60\$000
14845	60\$000
834	30\$000
2046	30\$000
3803	30\$000
9901	30\$000
11266	30\$000
11456	30\$000
11886	30\$000
12542	30\$000
14303	30\$000
14370	30\$000
14518	30\$000
14722	30\$000
16996	30\$000
17081	30\$000
17867	30\$000
18256	30\$000
18473	30\$000
19761	30\$000

**APPROXIMAÇÕES**

2706	60\$000	5513	30\$000
2708	60\$000	18679	30\$000
5511	30\$000	18681	30\$000

Estão premiados com 9\$000 os numeros de 2701 á 2800 excepto o do primeiro premio.

Estão premiados com 6\$000 os numeros de 5511 á 5520, excepto o do segundo premio.

Estão premiados com 6\$000 os numeros de 18671 á 18679, excepto o do terceiro premio.

Os numeros de 2701 a 2800 estão premiados com 4\$500, excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 4\$500, excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 7 e 2 estão premiados com 3\$000, excepto os terminados em 07.

**A EXTRACÇÃO DA 6.ª LOTERIA, COM O MESMO PLANO, TERÁ LUGAR NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1895.**

**EDITAES**

**Santa Casa de Misericordia**

A Mesa Administrativa sob a presidencia do Sr. Desembargador Provedor, manda fazer publico que em sessão de hoje resolveu pôr de novo em praça, no dia 9 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde, visto não terem apparecido licitantes, o imposto de 80 réis por cada coqueiro fructifero existente nesta Capital, S. Rita,

Livramento, Bahia da Tracção e cidade do Mamanguape, correspondentemente ao corrente anno de 1895, sob as bases que serão apresentadas no acto da arrematação, que correrá discriminadamente por praia e terreno do littoral de cada uma das mesmas Freguezias.

Secretaria da S. Casa da Parahyba, 26 de Janeiro de 1895.

O Escriptuario

ASTOLPHO JOSÉ MEIRA.

N 4.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, faço publico para conhecimento das autoridades e Repartições competentes que tendo de ausentar-se temporariamente para a Europa o Sr. Alexandre de Farias Godinho, Vice-consul de Portugal neste Estado, fica encarregado da gerencia do respectivo Vice-consulado o Sr. João Augusto Moreira, que em data de 15 do corrente mez assumiu o exercicio d'aquelle cargo, conforme participaram em officios da referida data.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 19 de Janeiro de 1895.

O Secretario,

LINDOLPHO CORREIA.

**ANNUNCIOS**

«Communica-nos a carta abaixo que publicamos de bom grado, como um novo testamento em favor de um producto realmente efficaç.

Illm.ª Senr. Champigny,

19, rua Jacob, Pariz.

Muito satisfeito com o vinho de Quinium Labarraque, venho pedir-lhe o obsequio de mandar-me uma caixa com seis garrafas d'elle. Minha mulher tem-se dado muito bem com elle e deve continuar a tomal-o ainda por algum tempo.

Receba V. S. os protestos de minha alta consideração.

DR. PAVADEAU.

19, rua Miroménil, Pariz, de Março de 1891.»



**Lloyd Brasileiro Portos do Sul PAQUETE BRAZIL**

Commandante A. F. da Silva.

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 8 do corrente, o paquete *Brazil*, o qual seguirá no mesmo dia para os do norte de sua escala, as 3 horas da tarde.

**Portos do norte PAQUETE PERNAMBUCO**

Commandante F. de O. Macedo.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 12 do corrente, o paquete *Pernambuco*, o qual seguirá para os do Sul, de sua escala, no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento d'clausula 10 que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente Augusto Gomes e Silva.

**Sebo cuado**

Compra-se na Saboaria á vapor o kilo á 400 rs. e em rama á 200 rs. toda e qualquer porção.

# Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tónico e febrífugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitui um medicamento de composição determinada, rico em princípios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre contar com segurança.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande êxito a *persons fracos, debilitados, seja por diversas causas d'entrancamento, seja por antigas moléstias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento, às meadas que têm dificuldade em se formar e desentruir; as mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.* No caso de GILLOSIS, ANEMIA, GÊRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos teraféuticos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *especializadas PILULAS de VALLET*, produz elleitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIS, 10, rue Jacob. L. FRÈRE, GAVA A. CHAMPIGNY e C<sup>o</sup>, Succ<sup>rs</sup>  
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

**Chapas e varões de ferro**

Na Saboaria à vapor vendem-se chapas de 3/8 de espessura, varão de 1 e 2 polegadas quadradas e redondos d'uma polegada à preços sem competencia.

Vende-se um bonito movente turrino; a tratar na coelheira do Hótel.

**Bôa Compra**

## Pilulas purgativas do D<sup>r</sup> Guillié

com Extracto do Elixir Tónico Antiflogoso do D<sup>r</sup> Guillié

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe  
PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

**MAIS DE TRES QUARTOS DE SEculo DE SUCCESSO**

demonstraram que o **ELIXIR do D<sup>r</sup> GUILLIÉ** era o melhor remédio contra as doenças do **FIGADO, da PELLE, RHEUMATISMO, GOTTA, FEBRES EPIDEMICAS, GRIPPE ou INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilia** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contém em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO  
**SE ENCONTRAM A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.**



**INJECTION CADET**

CURA

**CERTA e INFALLIVEL**

**EM TRES DIAS**

**Ph<sup>o</sup> B<sup>o</sup> Denain 7**

PARIS

PREPARADO: JOSÉ FERREIRA DE MOURA

**Tailleur moderno**

Pierio Cordeiro, alfaiate com officina á rua Visconde de Inhaúma n.º 12, desta cidade, e já conhecido nas principais praças desta Republica, tendo um completo sortimento de casimira dos padrões mais modernos, convida aos que quizerem vestir-se com perfeição e elegancia, de accordo com ultimos figurinos, mensalmente expostos nas vitrinas de Paris, capital do mundo elegante, a visitarem a sua officina, onde encontrarão a par do immenso agrado, fazendas de gosto e barato preço.

Parahyba, 25 de Janeiro de 1895.

**Sapataria Parahybana**

Loja de calçados

**DE JOÃO F. DA COSTA**

Neste conhecido e acreditado Estabelecimento, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças,

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**



**Oleo de São Jacob**

**O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.**

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

**O RHEUMATISMO.**

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA e DOR NAS COSTAS QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES e CONTUSÕES e TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Y...

Se vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

**Dr. VOGELER & C<sup>o</sup>**  
Baltimore, Md., U. S. A.

### LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos e Mulas

**Supressão de Fogo e da Queda do Pello**

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Supressão de Fogo e da Queda do Pello. Este medicamento é usado para tratar a queda do pelo e a supressão de fogo em cavallos e mulas. É muito eficaz e não causa dor.

Pharmacia GENEAU, rua St-Honoré, 275, em todas as Pharmacias.

### ATKINSON'S WHITE ROSE

AGUA DE COLONIA

Universalmente preferida ás outras aliennas. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas.

Vendem-se em toda a parte.

**J. & B. ATKINSON,**  
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitima somente com o rotulo azul e amarelo e a marca de fabrica "Rosa Branca" com o completo endereço.

**SERRALHEIRO, MACHINISTA E TORNEIRO**

Augusto Bórba disposto de uma bem montada officina, offerece seus serviços, mediante ajuste. A tratar a rua Visconde de Inhaúma n. 44, das 7 a 5 da tarde.

**RETARDADO!!!**

E por isso vende-se baratissimo: Passas novissimas em caixas de 1/4 e 1/8

Ditas em caixões de phantasia o que ha de melhor no genero.

Figos secos em latas de 18 e 28. Nossos em perfeito estado.

Docos de fructas em caldo Cognac Gantier e outras marcas Vinhos do Porto, Collares, Claret, Bordeaux e Figueira especial.

Vende-se tambem:

Manteiga Inglesa, bolaxa de soda, massas para sopa, conserva de Morton, molho inglez, ervilhas inglesas e portuguezas, chouriço e aguilonas.

Os unicos recebedores d'agua mineral natural "Gerard's terner Sprudel" a rainha das aguas de mesa, incontestavelmente.

**73—Rua Maciel Pinheiro—73**  
BENEVENTO & C<sup>o</sup>  
(15) (9)

### CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO a JUVENTUDE.

**Tira as Rugas**

**PERFUMARIA ORIZA**

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**

**11, Place de la Madeleine, Paris**

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

**Aviso necessario**

Participa-se ao publico que o Hotel União passou por uma reforma, offerecendo hoje nos seus freguezes melhores commodidades, além de uma especial cozinha actualmente confiada a pessoa de reconhecida competencia.

Banhos, bebidas de toda sorte, quartos assediados na forma dos precitos hygienicos, tudo por preço sem igual.

Os proprietarios convidam seus freguezes e garantem-lhes que nada ficarão a desejar.

Rua Barão do Triumpho ns. 20 e 22.

Parahyba, 26 de Setembro de 1894.

**RODRIGUES & C.**

**Canos e curvas de feror**

Vendem-se na Saboaria à vapor de 1 1/2 a 3 polegadas de vão, com todos os seus accessorios para encanamento, e tubos de ferro patente para caldeiras.

**Advogado**

Jovino Limeira Dinof, tendo obtido provisão para exercer sua profissão, ante o Superior Tribunal de Justiça, e em todo o Estado, accetta o patrocínio de causas, ante o Superior Tribunal, e em qualquer ponto do Estado.

Residencia, rua Visconde de Inhaúma n. 1.

28—11—94.

**Vinho tinto de Lisboa, idem de abacaxi, idem de g-nipapo**

Vendem-se na Saboaria à vapor, em decimos, quintos, e caixas de 12 garrafas.

Sabão massa 1.ª e 2.ª, idem marca azul, idem americano e idem economico.

**COMPANHIA**

**Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana**

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—**Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.**

Madeiras:—**Frei Job, Pereira, Cabucú e Peroba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

**O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.**

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

**O RHEUMATISMO.**

NEURALGIA, GOTA, SCIATICA e DOR NAS COSTAS QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES e CONTUSÕES e TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Y...

Se vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por

**Dr. VOGELER & C<sup>o</sup>**  
Baltimore, Md., U. S. A.

Vicente Ferreira da Silva Mello, pede ao respeitavel publico e especialmente ao Corpo Commercial desta capital, que suspenda qualquer juizo a respeito do motivo pelo qual despedio-se da casa commercial dos Srs. Calh Frères & C<sup>o</sup>, até que se restabeleça de encommodos de saude, de que se acha soffrendo.

Parahyba, 25 de Janeiro de 1895.

**VICENTE FERR. DA SILVA MELLO.**

**EXPLENDIDO RELOJOARIA QUINTINO**

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar um esplendido e atrahente sortimento de joias e bijouterias, o que de melhor se pôde desejar e satisfazer o gosto mais exigente; o proprietario deste bem conhecido e acreditado estabelecimento não tem poupadó esforços para bem servir seus numerosos freguezes e proporcionar ao publico um variadissimo sortimento de relógios de todas as qualidades e fabricantes, e joias ao alcance de todos: Seria fastidioso uma discriminação minuciosa do sortimento, no entretanto um passeio á—**RELOJOARIA QUINTINO**—por certo se convencenão todos os que quizerem possuir os mais ricos objectos de phantasia e de luxo.

Ricas abotuaduras de ouro, plaquê e platina, para camisas, alfinetes para gravatas, broches de ouro e plaquê, chatelaines de ouro e plaquê para senhoras, brinços, rosetas, pulseiras, rodellhos para cabello, grampos, anéis, dedais, bonitas correntes para relógios, de qualquer qualidade e gosto, teteias para pescoço de creança, penenez, para oculos—e uma infinidade de artigos que só com a vista se pôde ajuizar.—Preços resumidos.

12—Rua Maciel Pinheiro—12

**Serraria à Vapor**  
**SANTOS GOMES & C<sup>o</sup>**  
74-76 Visconde de Inhaúma 74-76  
—ZUMBY—

**Armazem de Compras e Comissões DE Lima & Silva.**

Compram algodão, assucar, carouço, semente de mamona e quaisquer outros generos do paiz.

Encarregão-se de vender ditos generos por conta de seus donos n'esta cidade ou na praça do Recife, assim como encarregão-se de qualquer comissão não só em nossas praças como nas da America do Norte e Europa.

**Rua Visconde de Inhaúma n.º 24.**

**EM FRENTE AO TELEGRAPHO NACIONAL**

**CALÇADOS NACIONALES**

**A FLOR DO DESERTO**

Henrique de Almeida, recebeu de Pernambuco, e vende por menos preço que em outra qualquer parte, botinas Inglesas do acreditado fabricante Bostock.

Está se acabando. E' pexincha.

Rua Maciel Pinheiro n.º 94.

**BOMBARDEIO**

Genuino de Albuquerque declara a seus remissos devedores, que findo o prazo de 20 dias irá chamando-os por este jornal com a declaração de seus debitos a todos aquelles que não attenderem a este apello não tendo a minima contemplação com quem quer que seja.

Parahyba, 5 de Janeiro de 1895.

**Atenção**

**Rossbach Brothers**

**COMPRÃO**

Pelles de bode e carneiro, couros espicados, salgados seccos algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

Preços sem competencia.

**Escritorio**

**6, Rua Maciel Pinheiro, 6**

**PARAHYBA**

Pinho de riga—Tem sempre grande sortimento d'esta madeira de primeira classe, resinosa, e de todas as dimensões exigidas.

Vendas á dinheiro